



**ROMANCE
NA VIDA**
estudo dirigido





Romance é

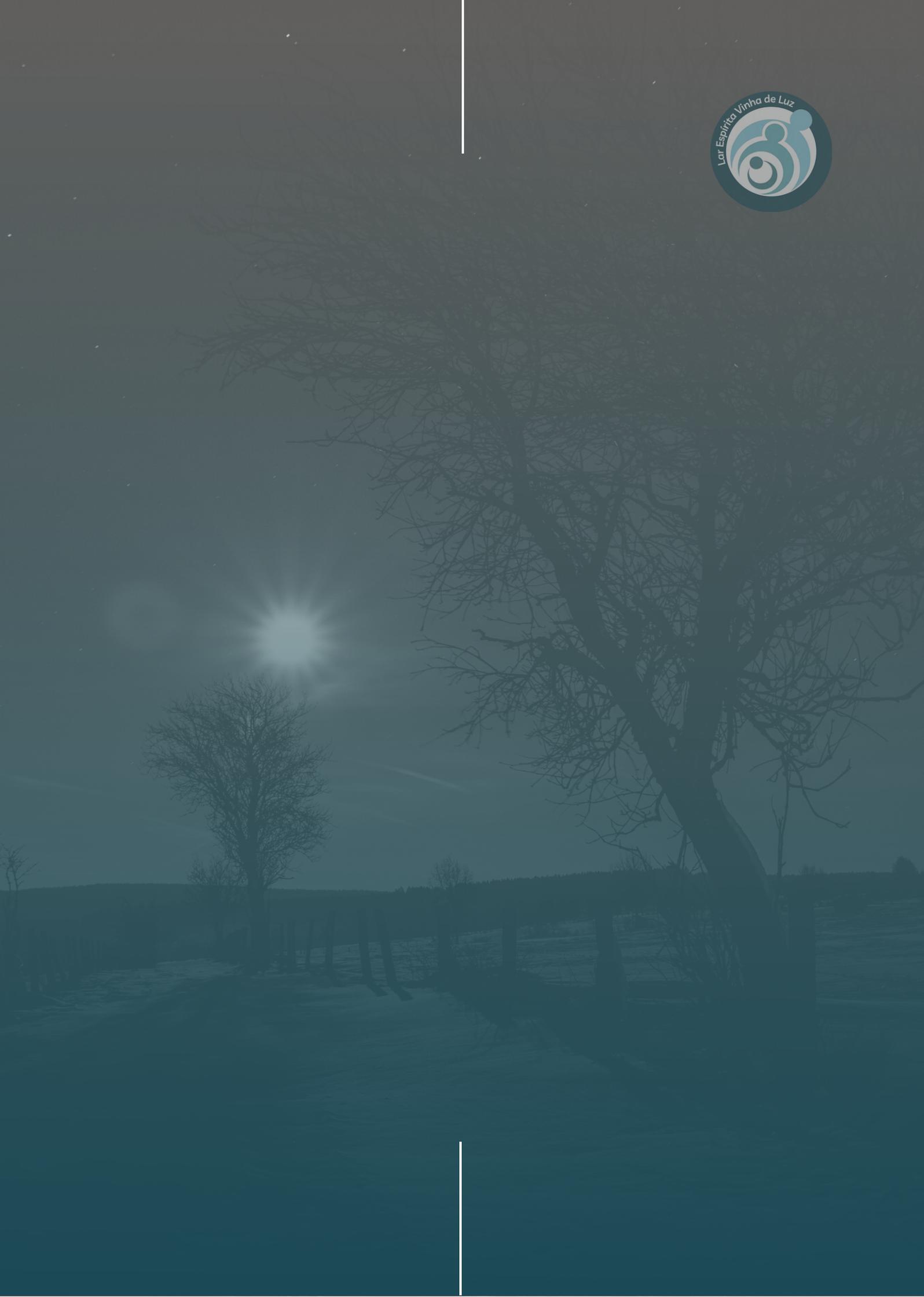
I. Romance é uma obra literária que apresenta narrativa em prosa, normalmente longa, com fatos criados ou relacionados a personagens, que vivem diferentes conflitos ou situações dramáticas, numa sequência de tempo relativamente ampla.



Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini





No campo, em que o luar engrinaldava a escumilha,
O par freme de amor, a noite dorme e brilha.
Ele, o poeta aldeão, era humilde pastor;
Ela, a fidalga, expunha a mocidade em flor.
Ao longe da mansão, quantos beijos ao vento!...
Quantas juras de afeto à luz do firmamento!
Em certa noite, a eleita envia antigo pajem,
Que entrega ao moço ansioso, imprevista mensagem.
“Perdoe - a carta diz - se não lhe fui sincera,
Desposarei agora o homem que me espera.
Nunca deslustrarei o nome de meus pais.
Nosso amor foi um sonho... Um sonho. Nada mais”.
Chora o moço infeliz, sem ninguém que o conforte,
Surdo à razão, anseia arrojarse na morte.
Corre à choça de taipa. Ao gesto subitâneo,
Arma-se em desespero e arrasa o próprio crânio.
Foi-se o tempo... E, no além, o menestrel suicida,
Era um louco implorando um novo corpo à vida.
Um dia, a castelã, no refúgio dourado,
Morre amargando, aflita, as lições do passado.
Pendem alvos jasmims do féretro suspenso,
Filhos clamam adeus em volutas de incenso.
Largando-se, por fim, dos enfeites de prata,
Sente-se agora a dama envilecida e ingrata.
Lembra o campo de outrora e o pobre aldeão,
Pede para revê-lo e roga-lhe perdão.
Encontra-o, finalmente, em vasta enfermaria,
Demente, cego e mudo em angústia sombria.
Ela suporta em pranto a culpa que a reprova,
Quer voltar para a Terra e dar-lhe vida nova.
A eterna Lei de Amor no amor se lhe revela,
Retorna ao corpo denso em aldeia singela.
Hoje, mãe a sofrer, fina-se, pouco a pouco,
Carregando no colo um filho mudo e louco.
E enquanto o enfermo espraia o olhar sem brilho,
Ela vive a rogar: “Não me deixes, meu filho!...”
O romance prossegue e os momentos se vão...
Bendita seja a dor que talha a perfeição.





NAS MONTANHAS DE MINAS - HERCULANO PIRES

Alphonsus de Guimarães foi sempre um tímido que ambicionou compor seus versos místicos e de amores tristes, na solidão das montanhas de Minas. Continua a vagar por ali, onde agora descobre histórias mais tristes de amor para cantá-las através da harpa mediúnica de Chico Xavier. O estilo e a temática do poeta o identificam nesse poema que nos envia inesperadamente do Além.

Diz o médium que ficou “meditando no assunto” ao ser abordado pela pobre mãe que lhe pedia cópia do poema. Na sua modéstia e na sua humildade, Chico não quis chegar por si mesmo às conclusões que vamos tirar desse episódio mediúnico. As aparentes coincidências que o marcam revelam a verdade oculta. São o que hoje se chama em Parapsicologia de coincidências significativas, mas num sentido mais amplo. Chico não sabia da presença da mãe infeliz na sessão. A mãe, entretanto, apesar de sua situação de miséria e aparente ignorância, captou no poema a sua própria história, vivida em encarnação anterior, nos tempos medievais.



NA ERA DO ESPÍRITO
(Francisco Cândido Xavier,
Espírito Emmanuel
e José Herculano Pires)

- texto escolhido e simplificado
por Gastão Crivelini -



**Para saber mais, leia
diretamente na fonte.**



fonte: O livro dos espíritos (p. 323). FEB Publisher.

"Cada um é recompensado de acordo com as suas obras, com o bem que quis fazer e com a retidão de suas intenções."

- Allan Kardec -



Visite nossas redes



@vinhadeluzjundiai

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso ~~contamos com sua ajuda~~ para
curtir, comentar e compartilhar.



©2021 Good

5 LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ

33

©2021 Good





Rua Frei Itaparica, 33
(paralela à rua Carlos Gomes)
Vl. Guilherme - Jundiaí
13216.180

(11) 4587.5357

vinhadeluzjundiai@vinhadeluzjundiai.org.br

